



PREFEITURA DA CIDADE DE

SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

RESUMO DE REUNIÃO DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DO JABAQUARA

Endereço: auditório da SP/JÁ- Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, 2314
Data: 10/06/2014
Horário: 19H00 AS 22H00

Conselheiros presentes:

Participantes	Bairro/área
Roberto Donizete Xavier	Conselheiro – Coordenador
Yoshio Habe	Conselheiro – Secretário Geral
Anderson Dias Teixeira	Conselheiro
André B. Conceição	Conselheiro
Carlos Henrique Santos Lima	Conselheiro
Everaldo Gaspar	Conselheiro
Hélio Teruo Takata	Conselheiro
Jânio R. Coutinho	Conselheiro
João das Virgens Silva	Conselheiro
José Luiz Nodar Ribeiro	Conselheiro
Lucia Fátima Farias Batista	Conselheira
Luciano Nunes da Silva	Conselheiro
Lucio Gomes de Lima	Conselheiro
Maria dos Santos Almeida	Conselheira
Maria Joana P.S.Oliveira	Conselheira
Miriam Eboli Bock	Conselheira
Osmir Pereira Belo	Conselheiro

Pauta:

1. Aprovação da ata da plenária do Conselho Participativo, ocorrida no mês de maio 2014;
2. Apresentação da Secretaria de Planejamento e Orçamento – SEMPLA, referente a mudança de competência de obras dentro do orçamento da Subprefeitura;
3. Apresentação do Planejamento da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano através da SPUrbanismo para a região do Jabaquara;
4. Apresentação do Planejamento da Secretaria Municipal de Infra Estrutura Urbana através da SPObras para a região do Jabaquara;
5. Outros assuntos de interesse do Colegiado.



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

Desenvolvimento da Reunião:

Aberta a reunião do Conselho Participativo Municipal do Jabaquara contando com a presença de 17 (dezesete) conselheiros e do Sr. Subprefeito do Jabaquara, Wander Geraldo da Silva, além de Assessores de Gabinete da Subprefeitura e municipais. O coordenador participa que houve duas justificativas apresentadas para a falta na reunião de hoje, dos conselheiros Glaucy Taniguchi e Samuel Anez. Em seguida o coordenador do conselho apresentou a pauta em discussão, contendo os seguintes itens: 1- *Aprovação da ata da plenária do Conselho Participativo, ocorrida no mês de maio 2014*; 2- *Apresentação da Secretaria de Planejamento e Orçamento – SEMPLA, referente a mudança de competência de obras dentro do orçamento da Subprefeitura*; 3- *Apresentação do Planejamento da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano através da SPUrbanismo para a região do Jabaquara*; 4- *Apresentação do Planejamento da Secretaria Municipal de Infra Estrutura Urbana através da SPObras para a região do Jabaquara*; 5- *Outros assuntos de interesse do Colegiado*. Em seguida foi colocado em votação o primeiro item da pauta, 1- Aprovação da ata da plenária do Conselho Participativo ocorrida no dia 13 de maio de 2014. Colocada a matéria em votação, foi aprovada por unanimidade. Passou-se ao próximo item da pauta: 2- Apresentação da Secretária de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEMPLA, referente a mudança de competência de obras dentro do orçamento da Subprefeitura. Apresentou-se a servidora MARIANA NEUBERM DE SOUZA ALMEIDA, que lembrou a audiência pública promovida por SEMPLA ocorrida no mês de novembro de 2013 no CEU Caminho do Mar, onde foi levantada uma lista de obras escolhidas pelos participantes naquela oportunidade. Que havia a dotação 1170 do Tesouro Municipal para Melhoria de Bairros, entretanto, sem o aumento do IPTU houve a necessidade de remanejamento da verba, a fim de manter o acordo com a população, sendo a de nº 3352 – FUNDURB. Que esse fundo tem um conselho próprio e já foi conversado sobre a acomodação possível dos investimentos da cidade. Que foi feito o planejamento mantendo a parte participativa. Que SEMPLA enviou a lista das obras oriundas da audiência pública ao Conselho Participativo para escolha e indicação de quais seriam realizadas nesse ano. Que é necessária a justificativa do que não será executado. Que o Conselho tem o prazo até o próximo dia 24/06/2014 para enviar a avaliação e indicação das obras a SEMPLA. Que algumas das obras listadas poderão ser executadas por outras rubricas. Finaliza suas palavras agradecendo ao Conselho e ficando no aguardo das informações. O Sr. Subprefeito faz um aparte, dizendo que ocorreram mudanças significativas, e as obras referentes a “contenção de margem de córrego” e “drenagem de via”, migraram para SIURB, saindo da esfera da Subprefeitura. Que em decorrência da urgência em se decidir sobre o Plano de Obras da Subprefeitura, dos jogos do Brasil na Copa e do feriado de Corpus Christ, sugere seja realizada uma reunião extraordinária no próximo dia 18/06/2014 as 19:00 horas. Após ser ponderada a sugestão, os conselheiros decidiram pela realização da reunião extraordinária. Em vista da decisão a servidora Mariana verificará a possibilidade de enviar um servidor de SEMPLA para participar da reunião. Em seguida deu-se seqüência a reunião com o próximo item da pauta. 3- Apresentação do Planejamento da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. Apresentou-se a servidora ROSA MARIA MIRALDO da SPUrbanismo, cumprimentando a todos e agradecendo ao convite feito pelo Conselho. Iniciou sua apresentação explicando sobre as Operações Urbanas que estão em andamento na cidade de São Paulo, citando as leis específicas que as sustentam e a importância desses projetos para a melhoria do urbanismo na cidade, em especial para a região do Jabaquara, que tem em andamento a Operação Urbana Consorciada Água Espraiada. Mostrou no mapa todo o projeto e as intervenções que estão sendo executadas. Explicou sobre a Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) e como é feito o cálculo para aproveitamento do solo e o limite de construção permitido pela legislação. Explicou ainda, que os interessados em participar da operação urbana consorciada visando construir além do permitido pela Lei de Uso e Ocupação do Solo em vigor no Município, bem como adquirir exceções à LUOS (como gabarito e mudança de uso, por exemplo) devem pagar por essas exceções com títulos adquiridos em leilões junto à Bolsa de Valores, os CEPAC's (Certificados de Potencial Adicional de Construção). Os recursos auferidos com a venda desses títulos se destinam à execução das obras do Programa de Intervenções delineada na Lei nº 13.260/2001, parcialmente alterada pela Lei nº 16.416/2011, que regem a OUC Água Espraiada. Que os



PREFEITURA DA CIDADE DE

SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

estudos da Operação Água Espraiada iniciaram-se em 1990 e têm como objetivos principais: a reurbanização do vale do córrego; implantação de sistema viário – ligando Nações Unidas/Rodovia dos Imigrantes; e, solucionar a questão das favelas existentes na região. Que a lei finalmente aprovada em 2001, explicita em seu escopo objetivos: como estabelecer um plano urbanístico – qualificar o espaço público; formas de ocupação de acordo com características e potencialidades de cada setor; plano de intervenções no sistema viário; formas de atendimento à população que mora em favelas; implantação de sistema de áreas verdes e espaços públicos. Com a venda dos CEPAC's desde o primeiro leilão até o presente apurou-se o valor de R\$ 3.503.776.963,51 (três bilhões, quinhentos e três milhões, setecentos e setenta e seis mil, novecentos e sessenta e três reais e cinquenta e um centavos); que já foram gastos o importe de R\$ 1.647.971.743,77 (um bilhão, seiscentos e quarenta e sete milhões, novecentos e setenta e um mil, setecentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos) com projetos, obras, desapropriações e outras despesas relacionadas ao Programa de Intervenções previsto na lei; e o saldo final atual é de R\$ 1.855.805.219,74 (um bilhão, oitocentos e cinquenta e cinco milhões, oitocentos e cinco mil, duzentos e dezenove reais e setenta e quatro centavos). Que do valor total arrecadado, é obrigatória por lei, a utilização de 10% (dez por cento) do valor em investimento social, no caso as moradias populares que serão construídas em áreas consideradas de interesse social. Que o Governo do Estado e o Metrô também estão investindo recursos para a consecução de projetos que estão sendo implantados parcialmente dentro do perímetro da operação urbana, como a Linha 17 Ouro Monotrilho do Metrô. Que estão previstos empreendimentos de HIS destinadas ao reassentamento de famílias moradoras de favelas atingidas pelas obras do Programa de Intervenções da Operação Urbana. Dentre estes, HIS (Habitação de Interesse Social) já foram entregues à demanda o Jardim Edith, Conjunto Corruínas, Conjunto Gutemberg, Conjunto Iguazu. O Conjunto Estevão Baião, está em obras. Com respeito à Intervenção Prolongamento da Avenida Jornalista Roberto Marinho, o projeto prevê a instalação de um parque linear que demandará o desalojamento de cerca de 8.500 (oito mil e quinhentas) famílias já cadastradas pela SEHAB. Já foram objeto de DIS – Decreto de Interesse Social – várias áreas, muitas delas em fase de desapropriação e imissão na posse, que deverão totalizar um total estimado de 8.571 (oito mil, quinhentas e setenta e uma) unidades habitacionais. Que a maior dificuldade encontrada no projeto são as desapropriações, pois, dependem de ações judiciais caras e demoradas, entretanto, o projeto está caminhando, tendo ocorrido a imissão de posse de muitas propriedades. Que ao longo do trajeto da Operação Água Espraiada está prevista a construção de um Parque Linear por onde passará a linha 17 Ouro do Metrô. Finaliza a sua apresentação se prontificando a responder as perguntas decorrentes de sua exposição e agradecendo a atenção dos conselheiros. Dando seqüência foi colocado em pauta o item 4- Apresentação do planejamento da Secretaria Municipal de Infra Estrutura Urbana através da SPObras para a região do Jabaquara. Apresentou-se o engenheiro JORGE CECIN da SPObras, nesta oportunidade representando SIURB e SPObras, que iniciou suas palavras parabenizando a servidora Rosa, que deu uma idéia geral da Operação Urbana e afirmou que dará foco no andamento da operação. Apresentou um filme animado de 7 (sete) minutos, que mostra todo o planejamento da Operação Urbana. Que o estágio da obra está direcionado atualmente na construção de HIS, para que possam ser abrigadas as pessoas desalojadas na Operação Urbana. Que foi identificada a demanda de 8.000 (oito mil) unidades, e selecionadas 47 áreas que perfazem 115.000 m². Que 4.000 (quatro mil) unidades serão construídas pela Operação Urbana e o Metrô e a COHAB atenderão os outros 4.000 (quatro mil). Que está prevista a construção de um Parque Linear com cerca de 3.400 m (três mil e quatrocentos metros) de extensão, com aproximadamente 305.00 m² (trezentos e cinco mil metros quadrados) de área interna, incluindo uma ETEC, ciclovia, áreas de lazer e paisagismo. Que haverá a Via Parque, com 7.600 m (sete mil e seiscentos metros) de sistema viário contornando o Parque Linear, com 3 (três) faixas de tráfego, em mão única. Que será construído o prolongamento da Av. Jornalista Roberto Marinho por túneis de ligação até a Rodovia dos Imigrantes. Que será realizado o prolongamento da Av. Dr. Chucri Zaidan com 3.250m (três mil duzentos e cinquenta metros) de extensão até a Av. João Dias, incluindo 2.600m (dois mil e seiscentos metros) de alargamento em nível e 880m (oitocentos e oitenta metros) de vias subterrâneas em túnel, com 4 (quatro) faixas de rolamento em cada sentido. Duas pontes sobre o rio Pinheiros: Ponte Itapaiúna com 340m (trezentos e quarenta metros) de extensão e Ponte Laguna de 365m (trezentos e sessenta e cinco metros), ambas com 3 (três) faixas de rolamento em mão única. A Ponte Laguna possui ciclovia e passarela para pedestres. Após comentou que por decisão do Sr. Prefeito, as obras não iriam começar pelo túnel, tendo em vista ser a parte mais cara da obras, que não está paralisada e sim na fase das desapropriações, e a medida que se resolvam, a obra física começará a ganhar corpo. Que

Rosa



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

esta fase consome grande volume de recursos. Que a retomada das obras implicará na retomada de todas as ações, como captação de esgoto, cujos coletores são em consórcio com a Sabesp. Que as habitações nas áreas 32 (trinta e dois) e 42 (quarenta e dois) estão paradas por problemas contratuais e deverão ser retomadas quando o projeto se iniciar como um todo. Que em outubro ocorreu a entrega de 73 (setenta e três) unidades e em 2015 serão entregues mais 110 (cento e dez). Que na área 46 (quarenta e seis) 252 (duzentas e cinquenta e duas) unidades estão no SEL para aprovação. Que na área 44 (quarenta e quatro) serão entregues ao final 528 (quinhentos e vinte e oito) unidades habitacionais e na área 41 (quarenta e um) serão 110 (cento e dez). Que até a área 48 (quarenta e oito) estão contratadas as construções. A partir da área 49 (quarenta e nove) é de competência da CDHU. Que está se pleiteando o auxílio da CEF para conseguir recursos, mas está sendo necessário adequar os projetos aos moldes da Caixa, o que está sendo executado a partir da área 46 (quarenta e seis) em diante. Existem outras intervenções em andamento como a canalização do Córrego Pinheirinho, sendo necessárias algumas desapropriações. Que o ideal é que as desapropriações sejam seqüenciais. Hoje as remoções estão avançadas e existe a possibilidade de em pouco tempo ter boa frente de serviços. Que estão procurando abrir frentes de serviço, como a ligação do final da Av. Jornalista Roberto Marinho para a Av. Pedro Bueno, sendo que 500m (quinhentos metros) de via vão acabar com uma imensa volta. Que a intenção é de ainda este ano canalizar esse trecho da Água Espraiada. Que também existem ações na área do Parque do Chuvisco. Após fez a apresentação de SIURB, que tem projeto para intervenção no Córrego do Ipiranga, construção de galeria do Córrego Água Funda e ações dentro da Operação Água Espraiada como HIS, viário e viadutos e canalizações de córrego. Passou-se as perguntas dos conselheiros aos expositores. O conselheiro Osmir pergunta o que é obra do Estado e o que é da Prefeitura. O conselheiro Jânio pergunta qual a área numérica e qual a previsão de início de construção de cada área. A conselheira Miriam pergunta se cada construtora vai começar sempre pela Habitação de Interesse Social. O conselheiro João pergunta se o túnel vai voltar. A conselheira Lucia pergunta quais os prazos para início das obras. A conselheira Joana pergunta quando vai começar as obras e quais as ruas que serão atingidas. Quer saber ainda, quanto tempo vai demorar para chegar na Rua Muzambinho. A munícipe Andréia pergunta onde é a área 25 e o que aconteceu com essa área. A servidora Rosa responde alguns dos questionamentos feitos. Diz que acompanha o Conselho Gestor da Operação Água Espraiada, que a Via Parque era para ser uma mini Bandeirantes. Que os recursos não são suficientes para cobrir todas as obras e existe a possibilidade de obtenção de recursos do Tesouro Municipal. Que o túnel deixou de ser obra prioritária e passou para o final da fila. Que a gestão dos contratos é com a SPUrbanismo. Que a linha 17 do Metrô é obra do Estado. Que há convênio entre o Município e o Estado para liberação de Recursos. A lei exige que o Município invista em transporte coletivo – linha 17 e 5 do Metrô. Que a Av. Cupecê está fora da Operação Urbana. Que há um estoque permanente de informações, sendo que o grupo gestor se reúne aproximadamente a cada 90 dias e participam dessa reunião representantes da Subprefeitura, no caso os assessores José Williams e a Valéria, que podem ser procurados para serem levados os questionamentos. Que existe a possibilidade dos representantes levarem convidados esporadicamente, não excedendo de 2 a 3 por reunião. Que as atas dessas reuniões estão a disposição de todos os munícipes no site: www.spurbanismo.sp.gov.br, clicar em operações urbanas e depois em reuniões do grupo gestor e apresentações. Que não consegue dar previsão das obras por conta das ações de desapropriação. Que foram abertas várias frentes de trabalho e que estão procurando agilizar o encaminhamento das obras. Em seguida se manifestou o eng. Jorge, explicando que o contrato exige um equilíbrio interno. Que o túnel foi paralisado por ser a obra mais cara do projeto, decidindo o Prefeito por começar onde o dinheiro existente pode iniciar e terminar as obras. Que está em conversação convenio com a Caixa Econômica Federal para obtenção de recursos. Que a Caixa exige uma adaptação dos projetos, o que demora um pouco para o cumprimento dessas exigências. Que o túnel não foi abandonado, pois, existe lei que ampara o projeto. Que no mês de julho provavelmente já haverá contrato com empresa de segurança para cuidar das áreas já desapropriadas ou onde houve a remoção de comunidades, pois, a segurança desses locais não está sendo adequada. Que a SPObras executa grandes obras ligadas a SIURB. Que as obras começam onde é possível começar. Que estão sendo prospectadas áreas para início de obras, mas existe a dificuldade gerada pelas desapropriações e remoções. Que a licença ambiental já foi superada e hoje a dificuldade é a desapropriação para construção de HIS. O conselheiro José Luiz pergunta sobre o Parque do Chuvisco, e se é verdade que se paga aluguel de maquinas para empreiteiras por vários anos. O eng. Jorge responde que essa colocação é lenda urbana. Que o projeto esta sendo revisto, mas o ritmo é lento. Que em julho ou agosto devem retomar as obras. Que os projetos de HIS estão sendo adaptados para atender



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

condições do projeto “Minha Casa Minha Vida”, no sentido de se chegar ao valor de R\$ 96.000,00 (noventa e seis mil reais) por unidade, mais ou menos 50% (cinquenta por cento) do saldo devedor. O conselheiro Jânio pergunta se a Prefeitura não paga aluguel para essas máquinas. O eng. Jorge reafirma que não. O conselheiro Jose Luiz pergunta se é verdade que o terreno na Estevão Baião é contaminado. O eng. Jorge responde que o projeto da Estevão Baião não esta sob o comando da SPObras, que existem obras sob a responsabilidade direta de SIURB ou de outras Secretarias. O conselheiro João das Virgens esclarece os demais conselheiros, que existe o Fórum de Lideranças acompanhando todos os aspectos da Operação Urbana e há um Conselho Gestor, do qual faz parte, e que discutem todos os aspectos da mesma e, acredita que o Conselho Participativo necessita discutir outras questões da Subprefeitura que não tem um Conselho Gestor para monitorar. O Sr. Subprefeito pede a palavra para esclarecer que o Conselho Participativo vai se adequando e construindo as relações. Que agradece a todos pelo conjunto de informações prestadas pelas Secretarias de Desenvolvimento Urbano, Infra Estrutura Urbana, SPObras e SPUrbanismo, havendo a necessidade dessas informações serem analisadas pelo Conselho. Que é importante o intercâmbio de informações e que no mês de julho estarão presentes na reunião do Conselho, a Secretaria de Esportes e Habitação. O conselheiro Osmir pergunta se a Rua Las Palmas, Afonso XIII e Muzambinho serão afetadas pela Operação Urbana. A servidora Rosa pede a palavra e esclarece que a Via Parque afetará diversos locais e que vai verificar se essas ruas estão dentro da Operação Urbana. Sem mais assuntos a serem tratados, dão por encerrada a reunião.

Eu Eneida Tate, redigi e digitei esta ata.

São Paulo, 10 de junho de 2014.

ROBERTO DONIZETE XAVIER
Coordenador

YOSHIO HABE
Secretário

Ecmt.